

Servidor da Caesb faz greve na terça

Na próxima terça-feira os 2100 funcionários da Caesb entram em greve geral, por tempo indeterminado. A decisão foi tomada ontem, durante um tensa assembléia que reuniu cerca de 1100 funcionários que, depois de 4 horas de intensas discussões, resolveram paralisar todos os setores da Caesb, com a única exceção do Sistema de Tratamento e Bombeamento, porque o último reajuste tarifário do órgão de 88% no último dia 23 de janeiro, não incluiu a correção automática de 48% do Plano de Classificação de Cargos e Salários que caberia à classe.

O presidente do Sindaguá — Sindicato da categoria afirma que, no mínimo, deveriam ter recebido em janeiro um reajuste automático de 48% "que nos pagariam com folga, caso não resolvessem descumprir o acordo que fizemos com a diretoria da Caesb em outubro de 1986", afirma Carlos Benedito. O Plano de Classificação de Cargos e Salários foi instituído na Caesb em função de antigo descontentamento da categoria diante dos aumentos da tarifa que não beneficiam a classe, além de serem historicamente bem superiores aos reajustes recebidos.

Greve progressiva

O presidente do Sindaguá revela que a greve será progressiva, isto é, será ampliada gradativa-

mente ao Sistema de Tratamento e Bombeamento caso a diretoria não volte atrás e nos pague os 48% de correção automática que foi uma grande conquista, pois lutamos um ano para a instituição do PCCS", afirma Carlos Benedito.

Hoje, a diretoria do Sindaguá começará uma verdadeira maratona política em busca de apoio dos parlamentares do DF. Carlos Benedito diz que aqueles que se comprometeram com a categoria "como o deputado Augusto Carvalho, Geraldo Campos e Maria de Lourdes Abadia têm agora a oportunidade de ajudar-nos a sair vitoriosos dessa greve".

O presidente do Sindaguá adianta que, mesmo com a decretação da greve para terça-feira, "a categoria está aberta às negociações.

— A greve virá porque foi uma decisão soberana da assembléia. "Carlos Benedito explica que a insatisfação é grande na classe porque além do rompimento do acordo feito em outubro de 86, uma pesquisa de mercado encomendada pelo sindicato, a fim de estabelecer o índice de reajuste automático do PCCS, também foi ignorada pela diretoria da Caesb. O Sindaguá pretende negociar, já a partir de hoje, com a Caesb e contará com sete representantes escolhidos durante a assembléia de ontem.